

# **CENTRO SOCIAL DE SÃO JOÃO DO CAMPO**

## **Relatório e Contas**

**Exercício 2016**

# RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento das disposições Estatutárias, a Direcção da Centro Social de São João do Campo, vem apresentar e submeter o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2016, para que seja apreciado pelo órgão deliberativo a correspondente Conta Anual da Instituição.

Este é sem dúvida um ato da maior importância e significado para a nossa Instituição, no qual, de uma forma responsável e transparente, a direcção apresenta a seu desempenho do ano transato.

Assim, este relatório tem como objetivos:

1. Explicitar os aspetos mais relevantes da atividade financeira da Instituição, no que concerne ao desempenho económico e financeiro, nos domínios dos rendimentos/receitas, dos gastos/despesas e de tesouraria;
2. Apresentar a situação económica relativa ao exercício, analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores da atividade, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto prazo, médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento;
3. Analisar a situação financeira da Instituição, do ponto de vista patrimonial, considerando o balanço e a demonstração de resultados.

Neste momento em que se avalia a capacidade de execução que foi proposta em Plano de Actividades e Orçamento, confronta-se o que se propôs para o exercício de 2016 com o que foi efectivamente realizado pela direcção em funções.

## AGRADECIMENTOS

No decurso do exercício das nossas funções sempre encontramos nos Colaboradores da Instituição, nos Fornecedores, nos Parceiros, na Segurança Social, na Junta de Freguesia de São João do Campo, na Câmara Municipal de Coimbra e na população em geral a boa colaboração e o empenhamento necessários, para ultrapassar as dificuldades.

Coimbra, ?? Março de 2017

A Direção

# ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

## Análise da Estrutura e do Balanço

O Balanço apresenta a posição do património da Instituição, referente ao encerramento do exercício estruturando-se através das massas do Ativo e do Passivo, desenvolvidas cada uma delas em agrupamentos que representam elementos patrimoniais homogéneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis gastos diferidos;
- O Passivo reconhece as obrigações e os rendimentos diferidos;
- Fundos Patrimoniais, é a diferença entre o Passivo e o Ativo.

## Estrutura dos Ativos

A estrutura da Instituição, bem como a sua evolução no exercício 2016, face ao balanço final à data de 31/12/2015, é a que a seguir se apresenta:

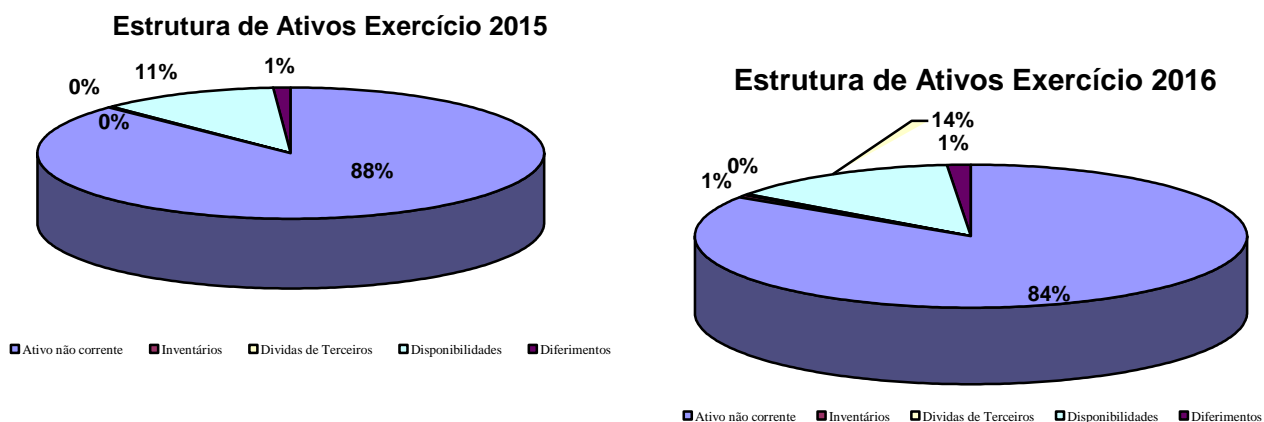
**Quadro n.º 1**  
Estrutura e Evolução Patrimonial da Instituição

Descrição	Exercício 2016		Exercício 2015		Varição
	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativo não corrente	142,138.09	84.16%	162,289.78	96.09%	-20,151.69
Existências	1,136.57	0.67%	481.91	0.29%	654.66
Dívidas de terceiros	266.88	0.16%		0.00%	266.88
Disponibilidades	23,118.32	13.69%	21,092.11	12.49%	2,026.21
Diferimentos	2,239.33	1.33%	2,088.05	1.24%	151.28
<b>Ativo</b>	<b>168,899.19</b>	<b>100.00%</b>	<b>185,951.85</b>	<b>110.10%</b>	<b>-17,052.66</b>
Fundo Social	138,724.85	97.42%	139,644.14	98.06%	-919.29
Resultados	3,678.48	2.58%	15,246.19	10.71%	-11,567.71
Fundos Próprios	142,403.33	100.00%	154,890.33	108.77%	-12,487.00
Dívidas a terceiros - M/L prazo		0.00%		0.00%	0.00
Dívidas a terceiros - curto prazo	26,495.86	100.00%	31,061.52	117.23%	-4,565.66
Diferimentos		0.00%		0.00%	0.00
<b>Passivo</b>	<b>26,495.86</b>	<b>100.00%</b>	<b>31,061.52</b>	<b>117.23%</b>	<b>-4,565.66</b>

Pelos valores apresentados constata-se que o Ativo diminuiu cerca de 17 mil euros nesta época e os fundos próprios diminuíram cerca de 12 mil euros.

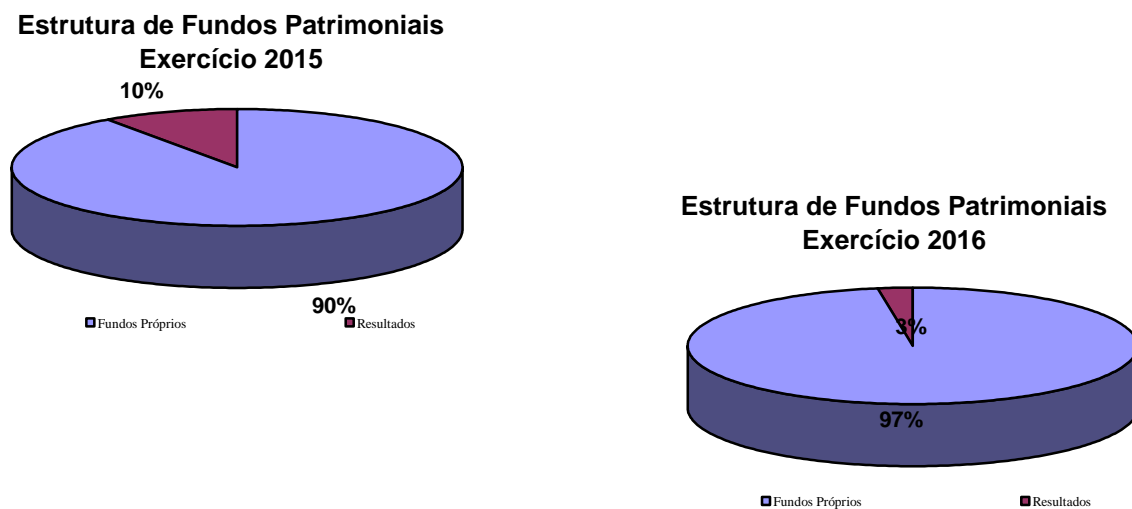
A estrutura dos Ativos é a que a seguir se apresenta graficamente sendo que, as variações mais significativas, em termos absolutos, ocorreram nas Dívidas de e a Terceiros e nas Disponibilidades.

Figura n.º 1



**Estrutura dos Fundos Próprios**

Figura n.º 2

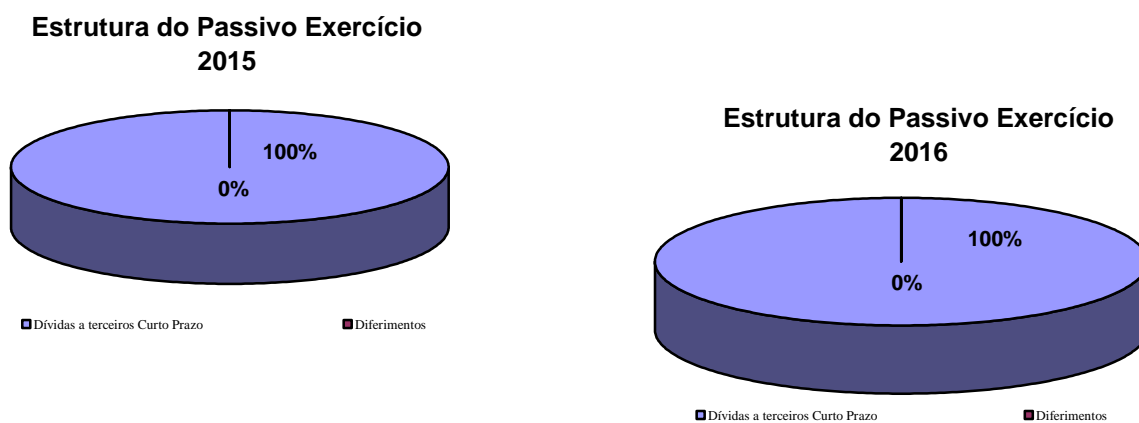


À data de 31 de Dezembro de 2016, os Fundos Patrimoniais da Instituição eram de 138.724,85€. Os Resultados Líquidos do Exercício situam-se nos 3.768,48 €.

## Estrutura do Passivo

O Passivo da Instituição resume-se dívidas a terceiros com 26.495,86 €.

Figura n.º 3



## Demonstração de Resultados

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do ano económico, verificou-se um total de gastos no montante de 191.186,95 € e de rendimentos no valor de 199.865,43 €. Desta situação resultou um resultado líquido positivo de 3.678,48 €, que se reflete do seguinte modo:

**Quadro n.º 2**  
Demonstração de Resultados Executado vs. Orçamentado

Descrição	Exercício 2016		Orçamento 2016		Exercício 2015	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Gastos</b>						
Custo das mercadorias vendidas	33,388.97	17.02%	24,304.40	11.83%	29,853.25	15.55%
Fornecimentos e serviços externos	34,766.69	17.72%	32,892.66	16.01%	31,804.54	16.57%
Gastos com o pessoal	104,628.02	53.33%	133,987.74	65.20%	108,170.65	56.35%
Gastos de depreciação e amortização	20,505.96	10.45%	13,343.65	6.49%	20,135.97	10.49%
Perdas por imparidade	0.00	0.00%	0.00	0.00%	0.00	0.00%
Perdas por reduções de justo valor	0.00	0.00%	0.00	0.00%	0.00	0.00%
Provisões do exercício	0.00	0.00%	0.00	0.00%	0.00	0.00%
Outros gastos e perdas	2,838.88	1.45%	815.00	0.40%	1,899.27	0.99%
Gastos e perdas de financiamento	58.43	0.03%	150.00	0.07%	95.68	0.05%
<b>Total</b>	<b>196,186.95</b>	<b>100.00%</b>	<b>205,493.44</b>	<b>100.00%</b>	<b>191,959.36</b>	<b>100.00%</b>
<b>Rendimentos</b>						
Vendas	0.00	0.00%	0.00	0.00%	0.00	0.00%
Prestações de serviços	85,082.99	42.57%	87,050.50	42.33%	93,464.41	45.11%
Subsídios, doações e legados à exploraçã	97,172.97	48.62%	105,262.04	51.18%	97,575.66	47.09%
Reversões		0.00%	0.00	0.00%	0.00	0.00%
Outros rendimentos e ganhos	17,609.47	8.81%	13,343.65	6.49%	16,165.48	7.80%
Juros, dividendos e outros rendimentos		0.00%	15.00	0.01%	0.00	0.00%
<b>Total</b>	<b>199,865.43</b>	<b>100.00%</b>	<b>205,671.19</b>	<b>100.00%</b>	<b>207,205.55</b>	<b>100.00%</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>3,678.48</b>		<b>177.74</b>		<b>15,246.19</b>	

Uma análise de estrutura permite-nos concluir que, em termos de custos, o maior peso se concentra nos gastos com Pessoal (53,33%), logo seguido dos Fornecimentos e Serviços de Terceiros (17,72%).

Relativamente aos rendimentos verifica-se que a sua origem está repartida pelas prestações de serviços (42,57%) e Subsídios à Exploração (48,62%).

## Quadro n.º 3



## Gastos e Perdas (Executado vs. Orçamentado)

Descrição	Orçamento	Execução	Desvio	Execução
	2016	2016	Orçamento	2015
<b>Gastos e perdas</b>				
61 Custo das mercadorias vendidas	24,304.40	33,388.97	9,084.58	29,853.25
62 Fornecimentos e serviços externos	32,892.66	34,766.69	1,874.04	31,804.54
63 Gastos com o pessoal	133,987.74	104,628.02	-29,359.72	108,170.65
64 Gastos de depreciação e amortização	13,343.65	20,505.96	7,162.31	20,135.97
65 Perdas por imparidade	0.00	0.00	0.00	0.00
66 Perdas por reduções de justo valor	0.00	0.00	0.00	0.00
67 Provisões do exercício	0.00	0.00	0.00	0.00
68 Outros gastos e perdas	815.00	2,838.88	2,023.88	1,899.27
69 Gastos e perdas de financiamento	150.00	58.43	-91.57	95.68
<b>Totais Classe</b>	<b>205,493.44</b>	<b>196,186.95</b>	<b>-9,306.49</b>	<b>191,959.36</b>

O total de gastos e perdas previstos, em sede de orçamento, para o exercício de 2016 foi de 205.493,44 euros. O realizado foi de 196.186,95 euros. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio de 9.306,49 euros.

## Quadro n.º 4

## Custos das Mercadorias vendidas (Executado vs. Orçamentado)

GASTOS	Orçamento	Execução	Desvio	Execução
	2016	2016	Orçamentado	2015
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	24,304.40	33,388.97	9,084.58	29,853.25
612 MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	24,304.40	33,388.97	9,084.58	29,853.25
6121 MATERIAS-PRIMAS	24,304.40	33,388.97	9,084.58	29,853.25
614 MATERIAIS DE CONSUMO	0.00	0.00	0.00	0.00

A rubrica de custos das mercadorias registou um desvio positivo de 9.084,58 euros, isto é, ultrapassou o orçamentado.

## Quadro n.º 5

## Fornecimentos e Serviços Externos (Executado vs. Orçamentado)

GASTOS	Orçamento	Execução	Desvio	Execução
	2016	2016	Orçamentado	2015
62 FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	32,892.66	34,766.69	1,874.04	31,804.54
621 SUBCONTRATOS	0.00	0.00	0.00	0.00
622 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	9,167.57	10,218.50	1,050.94	9,069.21
6221 TRABALHOS ESPECIALIZADOS	3,186.11	5,153.33	1,967.23	3,500.52
6222 PUBLICIDADE E PROPAGANDA	313.65	-313.65	-313.65	209.10
6223 VIGILANCIA E SEGURANÇA	0.00	0.00	0.00	0.00
6224 HONORÁRIOS	802.31	1,800.00	997.70	534.87
6225 COMISSÕES	0.00	0.00	0.00	0.00
6226 CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	4,865.51	3,265.17	-1,600.34	4,824.72
623 MATERIAIS	1,824.00	2,983.86	1,159.87	2,577.36
6231 FERRAM. E UTENS. DESG. RAPIDO	1,117.91	2,331.84	1,213.94	2,147.16
6232 LIVROS E DOC. TÉCNICA/REVISTAS	0.00	0.00	0.00	0.00
6233 MATERIAL DE ESCRITÓRIO	606.09	652.02	45.93	430.20
6234 ARTIGOS PARA OFERTA	100.00	0.00	-100.00	0.00
624 ENERGIA E FLUIDOS	15,641.54	12,891.29	-2,750.25	12,771.92
6241 ELECTRICIDADE	2,186.48	3,475.45	1,288.98	2,824.36
6242 COMBUSTIVEIS	8,374.76	8,023.45	-351.31	8,530.22
6243 AGUA	1,189.98	1,392.39	202.41	1,417.34
6248 OUTROS (Outros fluidos)	3,890.33	-3,890.33	-3,890.33	0.00
625 DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	50.00	1.60	-48.40	0.00
6251 DESLOCAÇÕES E ESTADAS	50.00	1.60	-48.40	0.00
6252 TRANSPORTES DE PESSOAL	0.00	0.00	0.00	0.00
6253 TRANSPORTE DE MERCADORIAS	0.00	0.00	0.00	0.00
626 SERVIÇOS DIVERSOS	6,209.56	8,671.44	2,461.88	7,386.05
6261 RENDAS E ALUGUERES	0.00	0.00	0.00	0.00
6262 COMUNICAÇÃO	1,019.76	1,197.32	177.56	1,150.98
6263 SEGUROS	2,865.05	1,950.59	-914.46	3,979.39
6265 CONTENCIOSO E NOTARIADO	0.00	0.00	0.00	0.00
6266 DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0.00	0.00	0.00	0.00
6267 LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	1,824.75	4,691.00	2,866.25	1,990.70
6268 OUTROS SERVIÇOS	500.00	832.53	332.53	264.98

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de fornecimentos e serviços externos ultrapassou o orçamentado em 1.874,04 euros.

**Quadro n.º 6**  
Gastos com pessoal (Executado vs. Orçamentado)

GASTOS	Orçamento	Execução	Desvio	Execução
	2016	2016	Orçamentado	2015
<b>63 GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>133,987.74</b>	<b>104,628.02</b>	<b>-29,359.72</b>	<b>108,170.65</b>
<b>632 REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</b>	<b>106,560.68</b>	<b>76,714.77</b>	<b>-29,845.91</b>	<b>91,544.08</b>
6321 VENCIMENTO BASE	90,936.84	64,007.33	-26,929.51	84,951.89
6322 SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	6,047.92	9,300.58	3,252.66	
6323 SUBSIDIO DE FERIAS / NATAL	6,047.92	2,766.36	-3,281.56	6,592.19
6324 OUTROS (PRÊMIO)	0.00		0.00	
6325 DIUTURNIDADES	3,528.00	640.50	-2,887.50	
6327 ABONO PARA FALHAS	0.00		0.00	
6329 OUTROS	0.00		0.00	
<b>635 ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES</b>	<b>25,308.16</b>	<b>18,674.55</b>	<b>-6,633.61</b>	<b>15,213.97</b>
<b>636 SEGUROS DE ACIDENTES TRABALHO</b>	<b>1,713.29</b>	<b>968.29</b>	<b>-745.00</b>	<b>1,142.19</b>
<b>637 GASTOS DE ACÇÃO SOCIAL</b>	<b>0.00</b>		<b>0.00</b>	
<b>638 OUTROS GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>405.62</b>	<b>8,270.41</b>	<b>7,864.80</b>	<b>270.41</b>

A rubrica de gastos com pessoal registou um total de 104.628,02 euros e um desvio de 29.359,72 euros.

**Quadro n.º 7**  
Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)

Descrição	Orçamento	Execução	Desvio	Execução
	2016	2016	Orçamento	2015
<b>Rendimentos e ganhos</b>				
71 Vendas	0.00	0.00	0.00	0.00
72 Prestações de serviços	87,050.50	85,082.99	-1,967.51	93,464.41
73 Variações nos inventários da produção	0.00	0.00	0.00	0.00
74 Trabalhos para a própria entidade	0.00	0.00	0.00	0.00
75 Subsídios, doações e legados à exploração	105,262.04	97,172.97	-8,089.07	108,973.37
76 Reversões	0.00	0.00	0.00	0.00
77 Ganhos por aumentos de justo valor	0.00	0.00	0.00	0.00
78 Outros rendimentos e ganhos	13,343.65	17,609.47	4,265.82	16,165.48
79 Juros, dividendos e outros rendimentos	15.00	0.00	-15.00	0.00
<b>Totais Classe</b>	<b>205,671.19</b>	<b>199,865.43</b>	<b>-5,805.76</b>	<b>218,603.26</b>

O total de rendimentos e ganhos previstos, em sede de orçamento, para o exercício de 2016 foi de 205.671,19 euros. O realizado foi de 199.865,43 euros. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio de 5.805,76 euros.

**Quadro n.º 8**  
Vendas e Prestações de Serviços (Executado vs. Orçamentado)

RENDIMENTOS	Orçamento 2016	Execução 2016	Desvio Orçamentado	Execução 2015
71 VENDAS	0.00	0.00	0.00	0.00
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	87,050.50	85,082.99	-1,967.51	93,464.41
722 QUOTIZAÇÕES E JOIAS	9,777.15		-9,777.15	13,959.70
725 MENSALIDADES	76,773.35	85,082.99	8,309.65	79,504.71
728 OUTROS	500.00		-500.00	

A rubrica de prestações de serviços registou um total de 85.082,99 euros e um desvio de 1.967,51 euros.

**Quadro n.º 9**  
Subsídios à Exploração (Executado vs. Orçamentado)

RENDIMENTOS	Orçamento 2016	Execução 2016	Desvio Orçamentado	Execução 2015
75 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	105,262.04	97,172.97	-8,089.07	108,973.37
751 SUBSÍDIOS DOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	85,262.04	82,578.77	-2,683.27	94,126.18
7511 SEGURANÇA SOCIAL	70,572.60	72,275.40	1,702.80	71,330.76
7512 SUBSÍDIOS OUTROS ORGANISMOS SECTOR PÚBLICO	14,689.44	8,865.25	-5,824.19	11,397.71
7515 AUTARQUIAS	0.00	1,438.12	1,438.12	11,397.71
752 SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	20,000.00	14,594.20	-5,405.80	14,847.19
7524 DONATIVOS	20,000.00	14,594.20	-5,405.80	14,847.19

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de subsídios à exploração ficou abaixo do orçamentado em 8.089,07 euros.

**Quadro n.º 10**  
Outros Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)

RENDIMENTOS	Orçamento 2016	Execução 2016	Desvio Orçamentado	Execução 2015
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	13,343.65	17,609.47	4,265.82	16,165.48
781 RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0.00	0.00	0.00	0.00
782 DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO	0.00	73.12	73.12	0.00
787 RENDIMENTOS E GANHOS INVEST. NÃO FINANCEIROS	0.00	0.00	0.00	0.00
788 OUTROS	13,343.65	17,536.35	4,192.70	0.00
7881 CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES		1,370.87	1,370.87	
7882 EXCESSO DA ESTIMATIVA PARA IMPOSTOS			0.00	
7883 IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO	13,343.65	16,165.48	2,821.83	16,165.48
7884 GANHOS EM OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS			0.00	
7885 RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS			0.00	
7888 OUTROS NÃO ESPECIFICADOS			0.00	

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos ultrapassou o orçamentado em 4.265,82 euros.

---

## Balanço Analítico

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO

Unidade Monetária: Unidade Monetária:

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2016	2015
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	141,804.22	162,120.19
Bens do patrimônio histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	6		-
Investimentos financeiros		333.87	169.59
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		<b>142,138.09</b>	<b>162,289.78</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	1,136.57	481.91
Cientes	8		-
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		266.88	
Diferimentos	9	2,239.33	2,088.05
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	10	23,118.32	21,092.11
Subtotal		<b>26,761.10</b>	<b>23,662.07</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>168,899.19</b>	<b>185,951.85</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	11	108,607.03	108,607.03
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	2,11	(12,444.68)	(27,690.87)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	42,562.50	58,727.98
Resultado Líquido do período		3,678.48	15,246.19
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>142,403.33</b>	<b>154,890.33</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	595.31	3,899.03
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	13	2,580.13	1,914.89
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	9	2,311.88	
Outras contas a pagar	14	21,008.54	25,247.60
Outros passivos financeiros			
Subtotal		<b>26,495.86</b>	<b>31,061.52</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>26,495.86</b>	<b>31,061.52</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>168,899.19</b>	<b>185,951.85</b>

---

## **Demonstração dos Resultados por Natureza**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS****PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	15	85,082.99	93,464.41
Subsídios, doações e legados à exploração	15	97,172.97	97,575.66
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(33,388.97)	(29,853.25)
Fornecimentos e serviços externos	16	(34,766.69)	(31,804.54)
Gastos com o pessoal	17	(104,628.02)	(108,170.65)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	18	17,609.47	16,165.48
Outros gastos e perdas	19	(2,897.31)	(1,994.95)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>24,184.44</b>	<b>35,382.16</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	(20,505.96)	(20,135.97)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>3,678.48</b>	<b>15,246.19</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>3,678.48</b>	<b>15,246.19</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3,678.48</b>	<b>15,246.19</b>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2016	2015
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		93,001.49	93,464.41
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(71,459.38)	(62,946.58)
Pagamentos ao pessoal		(111,202.96)	(99,353.50)
Caixa gerada pelas operações		(89,660.85)	(68,835.67)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		92,041.33	97,464.32
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		2,380.48	28,628.65
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(189.99)	(59,669.29)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(164.28)	(169.59)
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(354.27)	(59,838.88)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		2,026.21	(31,210.23)
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	10	21,092.11	52,302.34
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	10	23,118.32	21,092.11

---

## Anexo

## **1. Identificação da Entidade**

---

A Centro Social de São João do Campo é uma instituição particular de solidariedade social com sede na Freguesia de São João do Campo, Concelho de Coimbra, Distrito de Coimbra. Esta Instituição presta , relevantes e continuados serviços à comunidade onde se insere através da dinamização de um ATL e de um Centro de Dia com prestação de Serviço de Apoio Domiciliário.

## **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

As Demonstrações Financeiras do exercício de 2016 foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2012 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2012 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2012 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2012 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

## **3. Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos Ativos e Passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os Ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos Ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os Ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos Ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	<b>Anos de vida útil</b>
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada Ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de Ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### **3.2.2. Ativos Intangíveis**

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os Ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os activos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha recta, o qual corresponde a 3 anos.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o Ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado Ativo para este Ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.4. Patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no Ativo pela quantia realizável.

### 3.2.5. Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa



futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### **3.2.6. Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **3.2.7. Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.8. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos Ativos após dedução dos Passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam

em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2012 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

---

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	34.993,99	-	-	-	-	<b>34.993,99</b>
Edifícios e outras construções	266.873,07	-	-	-	-	<b>266.873,07</b>
Equipamento básico	50.203,50	-	-	-	-	<b>50.203,50</b>
Equipamento de transporte	50.789,30	-	-	-	-	<b>50.789,30</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	3.557,52	189,99	-	-	-	<b>3.747,51</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	4.952,26	-	-	-	-	<b>4.952,26</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>411.369,64</b>	<b>189,99</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>411.559,63</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	160.123,80	13.343,65	-	-	-	<b>173.467,45</b>
Equipamento básico	50.203,46	-	-	-	-	<b>50.203,46</b>
Equipamento de transporte	30.412,33	6.972,32	-	-	-	<b>37.384,65</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	3.557,52	189,99	-	-	-	<b>3.747,51</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	4.952,34	-	-	-	-	<b>4.952,34</b>
<b>Total</b>	<b>249.249,45</b>	<b>20.505,96</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>269.755,41</b>

	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	2.493,99	32.500,00	-	-	-	<b>34.993,99</b>
Edifícios e outras construções	266.873,07	-	-	-	-	<b>266.873,07</b>
Equipamento básico	50.203,50	-	-	-	-	<b>50.203,50</b>
Equipamento de transporte	23.620,01	27.169,29	-	-	-	<b>50.789,30</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	3.557,52	-	-	-	-	<b>3.557,52</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	4.952,26	-	-	-	-	<b>4.952,26</b>
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>351.700,35</b>	<b>59.669,29</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>411.369,64</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	146.780,15	13.343,65	-	-	-	<b>160.123,80</b>
Equipamento básico	50.203,50	-	-	(0,04)	-	<b>50.203,46</b>
Equipamento de transporte	23.620,01	6.792,32	-	-	-	<b>30.412,33</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	3.557,52	-	-	-	-	<b>3.557,52</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	4.952,30	-	-	0,04	-	<b>4.952,34</b>
<b>Total</b>	<b>229.113,48</b>	<b>20.135,97</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>249.249,45</b>

## 6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jul-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 30-Jun-2016
<b>Custo</b>						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	1,530.31	-	-	-	-	1,530.31
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1,530.31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,530.31</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	1,530.31	-	-	-	-	1,530.31
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1,530.31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,530.31</b>

31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jul-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 30-Jun-2016
<b>Custo</b>						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	1,530.31	-	-	-	-	1,530.31
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1,530.31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,530.31</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	1,530.31	-	-	-	-	1,530.31
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1,530.31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,530.31</b>

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2015	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2015	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	403.15	29,932.01	-	481.91	34,043.63	-	1,136.57
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>403.15</b>	<b>29,932.01</b>	<b>-</b>	<b>481.91</b>	<b>34,043.63</b>	<b>-</b>	<b>1,136.57</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				29,853.25			33,388.97
Variações nos inventários da produção				-			-

## 8. Clientes e Utentes

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### Perdas por Imparidade do período

Descrição	2016	2015
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 9. Diferimentos

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	539.93	145.99
Outros	1,700.00	1,942.06
...	-	-
<b>Total</b>	<b>2,239.93</b>	<b>2,088.05</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
...	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 10. Caixa e Depósitos Bancários

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Caixa	77.19	663.13
Depósitos à ordem	23,041.13	20,428.98
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>23,118.32</b>	<b>21,092.11</b>

## 11. Fundos Patrimoniais

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2016
Fundos	108.607,03	-	-	<b>108.607,03</b>
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(27.690,87)	15.246,19	-	<b>(12.444,68)</b>
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	58.727,98	-	(16.165,48)	<b>42.562,50</b>
<b>Total</b>	<b>139.644,14</b>	<b>15.246,19</b>	<b>(16.165,48)</b>	<b>138.724,85</b>

Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
Fundos	108,607.03	-	-	<b>108,607.03</b>
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(46,602.10)	18,911.23	-	<b>(27,690.87)</b>
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	74,893.46	-	(16,165.48)	<b>58,727.98</b>
<b>Total</b>	<b>136,898.39</b>	<b>18,911.23</b>	<b>(16,165.48)</b>	<b>139,644.14</b>

## 12. Fornecedores

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	595.31	3,899.03
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>595.31</b>	<b>3,899.03</b>

### 13. Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	170.31	126.48
Segurança Social	2,409.82	1,788.41
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>2,580.13</b>	<b>1,914.89</b>

### 14. Outras Contas a Pagar

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Clientes</b>	-	-	-	-
<b>Pessoal</b>	-	-	-	<b>30.74</b>
Remunerações a pagar	-	-	-	30.74
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>21,008.54</b>	-	<b>25,216.86</b>
Remunerações a liquidar	-	17,959.61	-	24,503.81
Outros acréscimos	-	3,048.93	-	713.05
<b>Outros credores</b>	-	-	-	-
Outros credores	-	-	-	-
...	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>21,008.54</b>	<b>-</b>	<b>25,247.60</b>



## 15. Rédito

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
<b>Vendas</b>	-	-
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>85,082.99</b>	<b>93,464.41</b>
Quotizações e Joias	227.50	13,959.70
Mensalidades	84,855.49	79,504.71
...	-	-
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos		
<b>Total</b>	<b>85,082.99</b>	<b>93,464.41</b>

Descrição	2016	2015
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>97,172.97</b>	<b>97,575.66</b>
Segurança Social	72,275.40	71,330.76
IEFP	8,865.25	9,097.71
Outras Entidades	16,032.32	17,147.19
<b>Total</b>	<b>97,172.97</b>	<b>97,575.66</b>

## 16. Fornecimentos e serviços externos

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
<b>Subcontratos</b>	-	-
<b>Serviços especializados</b>	<b>10,218.50</b>	<b>9,069.21</b>
<b>Materiais</b>	<b>2,983.86</b>	<b>2,577.36</b>
<b>Energia e fluidos</b>	<b>12,891.29</b>	<b>12,771.92</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1.60</b>	-
<b>Serviços diversos</b>	<b>8,671.44</b>	<b>7,386.05</b>
Rendas e alugueres		
Comunicação	1,197.32	1,150.98
Seguros	1,950.59	3,979.39
Contencioso e notariado		
Despesas de representação		
Limpeza, higiene e conforto	4,691.00	1,990.70
Outros serviços	832.53	264.98
...	-	-
<b>Total</b>	<b>34,766.69</b>	<b>31,804.54</b>

## 17. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 foi de 15.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	76,714.77	91,544.08
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	18,674.55	15,213.97
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	968.29	1,142.19
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	8,270.41	270.41
<b>Total</b>	<b>104,628.02</b>	<b>108,170.65</b>

## 18. Outros rendimentos e ganhos

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	17,609.47	16,165.48
<b>Total</b>	<b>17,609.47</b>	<b>16,165.48</b>

## 19. Outros gastos e perdas

---

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos	369.18	73.80
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	2,528.13	1,921.15
<b>Total</b>	<b>2,897.31</b>	<b>1,994.95</b>

## 20. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

---

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 21. Acontecimentos após data de Balanço

---

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Coimbra, ??? Março de 2017